

Candidatura de Coimbra a Património Mundial da UNESCO

A ideia de uma história à espera da consagração

Terça, 18 de Junho de 2013
por [Acabra.Net](#)

A dias de se conhecer a decisão do Comité do Património Mundial da UNESCO, Coimbra já se prepara para ser classificada como património da Humanidade. Entre atividades de promoção e divulgação, já tudo foi feito para mostrar a cidade ao mundo. Por Ana Duarte e João Martins



Para Fernanda Cravidão, deverá haver um "interface" entre a Alta e a Baixa no que toca a requalificações
Foto por Camilo Soldado

Share

A reunião do Comité do Património Mundial no Camboja, a decorrer desde o dia 17 até ao dia 26, vai ditar a decisão da candidatura da Universidade de Coimbra (UC), Alta e Rua da Sofia a Património Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - UNESCO. As expectativas são altas para aquela que é a consagração de edifícios e espaços como toda a Alta universitária, os antigos colégios da Rua da Sofia, a Associação Académica de Coimbra, o Jardim Botânico, o Mosteiro de Santa Cruz, entre outros.

Depois da oficialização da candidatura pelo Estado português, em janeiro de 2012, já foram realizadas inúmeras iniciativas de promoção e divulgação da candidatura, que contou com a parceria e apoio de várias entidades da cidade. A Agência de Promoção da Baixa de Coimbra (APBC) foi uma das estruturas que contribuiu em termos de promoção e divulgação nesta ação. "Colaborámos com algumas iniciativas e esperamos continuar, é essa nossa vontade, e o que nos parece é que esta candidatura é muito importante para a Baixa de Coimbra, a par da Alta. É uma mais-valia, sem dúvida", explica o presidente da APBC, Armindo Gaspar.

Também já aconteceram as visitas das entidades oficiais de avaliação, como o Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS). Dessa visita, realizada entre os dias 17 e 23 de setembro do ano passado, saiu uma avaliação já muito positiva sobre o "Bem" (património candidato). O curador da candidatura e ex-pró reitor da UC, Raimundo Mendes da Silva, explica que, no parecer que a ICOMOS deixou depois da visita, se ressaltam "três coisas muito importantes: reconhecimento pelo valor excecional universal; a candidatura e o "Bem" têm todas as condições intrínsecas para ser património mundial; e reconhecimento de todas as medidas de proteção que foram propostas no dossier de candidatura, isto é, todas as condições oficiais para que a classificação como património mundial da Humanidade seja positiva".

Para além da área candidata, existe um perímetro alargado a toda a zona envolvente – a zona de proteção – que abrange, principalmente, a parte histórica de Coimbra. Aí, a candidatura tem de cumprir determinados parâmetros, nomeadamente no que toca às medidas de proteção e o Plano Diretor Municipal (PDM), que tem de sofrer alterações. A maioria deste trabalho já está feito, no entanto, Raimundo Mendes da Silva reconhece que há medidas de proteção que não se implementam de um dia para o outro. Contudo, neste momento, a UNESCO e a ICOMOS já concordaram com aquelas que foram apresentadas. "O PDM está a ser revisto, vai ser criada uma comissão de peritos para avaliar as questões do impacto visual e isso demora tempo a fazer. A UNESCO pode, por uma questão de precaução, dizer para se esperar mais um ano", esclarece o curador.

Requalificação e financiamento

Vários edifícios que estão patentes na candidatura encontram-se, neste momento, em estados um tanto degradados. A docente de Património Cultural e Turismo da Faculdade de Letras da UC (FLUC), Fernanda Cravidão, aponta a área da Rua da Sofia como uma das principais a recuperar. Para além disso, afirma que a recuperação do património não pode ser apenas nestes lugares [zona candidata], "tem de ser todo o conjunto". Dá o exemplo da recuperação da Alta como forma de interface com a Baixa – unir esforços para a requalificação dos dois sítios, mesmo que um deles não esteja na candidatura. Esta "tem de ser uma política não de caráter tão municipal mas uma política geral do país, para a recuperação dos centros históricos", acrescenta ainda. O investigador do Centro de Estudos Sociais (CES) e docente da Faculdade de Economia da UC, Carlos Fortuna, corrobora a opinião de Fernanda Cravidão, acrescentando que a zona "do Mondego é um dos recursos mais escandalosamente desaproveitados da cidade".

Atrair fundos estruturais e investidores é fulcral na parte da requalificação do património. O impacto que esta candidatura pretende ter, em primeiro lugar, "é uma atenção sobre o 'Bem'", diz Mendes da Silva. O curador espera que, conseqüentemente, isso atraia fundos "quer oficiais, quer nacionais", bem como "receitas próprias ou de investidores privados". "A candidatura foi muito importante para definir este plano e é muito importante para dar entusiasmo aos investidores e às entidades públicas", remata.

Impactos na cidade

"O reconhecimento de Coimbra como património UNESCO poderá servir de estímulo para a restauração, a hotelaria ou o comércio e o artesanato, por um lado, mas também para museus, espaços verdes, equipamentos culturais e desportivos indica Carlos Fortuna. Estes poderão ser os principais impactantes da cidade pode vir a sofrer. Para além disso, a chegada de mais e mais turistas, bem como novos estudantes estrangeiros pode também vir a acontecer. "Mais atividade económica" e "mais prestígio" são, segundo Raimundo Mendes da Silva, algumas conseqüências que podem advir daí.

A uma primeira vista, Coimbra apresenta-se como uma cidade relativamente pequena, e pode julgar-se que não tem as condições necessárias à receção de muitos turistas. No entanto, Fernanda Cravidão afirma que "[a cidade] já tem uma oferta de equipamentos e infraestruturas hoteleiras que permitem acolher um número considerável de turistas" e que deve considera-se toda a zona envolvente da cidade – como, por exemplo, a Figueira da Foz ou Montemor-o-Velho –, e não apenas o seu núcleo.

Para contrariar o mito das "cidades pequenas", Carlos Fortuna considera que "são aquelas em que é maior o impacto de uma ação deste género". "São essas as cidades que se 'engrandecem' de forma mais sensível com a valorização internacional dos seus patrimónios", adita.

Por ser pequena, Raimundo Mendes da Silva vê Coimbra como uma cidade repleta de elementos que a possam congregar e que sejam motivadores, especialmente na altura da decisão a ser tomada no Camboja. E isso é um fator importante para unir a cidade em torno de uma causa. "Não se trata de uma candidatura que vai classificar a universidade. É uma candidatura congregadora. Esta mais-valia de ser um projeto congregador pode ter efeitos benéficos em todas as áreas da cidade e na própria qualidade de vida das pessoas", acrescenta o curador.

Alterações na vida urbana

Não são só os edifícios que podem vir a sofrer alterações. Também a vida quotidiana da cidade vai ser moldada à imagem de uma cidade considerada património mundial da Humanidade - benefício que, antes de tudo, é, nas palavras do professor da FEUC, "de natureza simbólica e representacional dos lugares".

A classificação, segundo a professora da FLUC, pode vir a melhorar a qualidade de vida das populações. Para além disso, as requalificações que vão ser feitas "levam progressivamente a novos comércios, por um lado, e à recuperação de algum comércio tradicional, com uma outra roupagem, por outro", explana Fernanda Cravidão. Ademais, as modificações estruturais podem ainda trazer mais população, "que dá mais vida à cidade". "Isso pode melhorar a auto-estima [de Coimbra] e em termos ambientais, populacionais e económicos, naturalmente que é uma questão sempre positiva", adianta ainda a docente de Património Cultural e Turismo.

O investigador do CES vê este reconhecimento como um "texto' sobre a história, a memória e a cultura desta cidade". "Texto" que "deve ser lido como "pretexto" para um ativo envolvimento da cidade – quer dizer, de todos nós – consigo mesma", reitera Carlos Fortuna. Desta forma, os desafios à criatividade das entidades que se envolvem nesta candidatura são postos à prova, para tentarem captar mais atenção, tanto a nível nacional como internacional. No entanto, Carlos Fortuna alerta: "[a consagração] não será uma solução redentora para as dificuldades que Coimbra revela. Não o é em nenhuma das cidades património. Essa solução não existe. Constrói-se. Criativa e democraticamente".

Até ao fecho da edição, o Jornal A CABRA não conseguiu contactar o presidente da Câmara Municipal de Coimbra, João Paulo Barbosa de Melo. No entanto, em declarações dadas à UCV, em janeiro de 2012, o presidente vê esta candidatura como um "selo mundial de qualidade". "Não são só os edifícios e ruas [a candidatarem-se]. É, sobretudo, uma ideia de Portugal que passou por Coimbra e daqui para o mundo", acrescenta, na mesma entrevista.

Editoriais

- Ensino Superior**
 - [Ruído da Latada é causa da queda do brasão no mosteiro](#)
 - [Direções associativas avançam com manifestação se não forem ouvidas](#)
 - [O que leva os alunos a cometer fraude?](#)
- Desporto**
 - [Um 'hobby' de custos e dedicação elevados](#)
 - [Espadas estão de volta a Coimbra](#)
 - [Croácia organiza os EUSA Games 2016 \[ATUALIZADO\]](#)
- País**
 - [Os exames do nosso descontentamento](#)
 - [Gestão turva de águas limpas](#)
 - ["ACRP é uma constituição disparatada"](#)
- Ciência e Tecnologia**
 - [Maior longevidade requer mudança de paradigma](#)
 - [Comunicar a ciência para investigadores da UC](#)
 - [Dieta mediterrânica: um exemplo a seguir](#)

- Cultura**
 - [Sem pensar](#)
 - [Património museológico em intercâmbio](#)
 - [Mostra de Teatro Universitário regressa com novidades](#)
- Cidade**
 - [Do vinho à urtiga, se enche a barriga](#)
 - [A ideia de uma história à espera da consagração](#)
 - [Bricadeirairentretém Coimbra durante cinco dias](#)
- Mundo**
 - [Estratégias energéticas europeias precisam-se](#)
 - [Aldeias abandonadas criam oportunidades de negócio](#)
 - [Regimes sem implicações na crise](#)
- Opinião**
 - [Mais vale tarde do que nunca](#)
 - [José Saramago: "tudo isto pode ser contado doutra maneira"](#)
 - [Da obrigação de responder](#)

Primeira Página



Edição de 2013-06-18

Queima das Fitas 2013



Publicidade



Publicidade



Publicidade



Publicidade



Dossiers

- [XV Semana Cultural da UC - "Ser de Água"](#)
XV SEMANA CULTURAL DA UC
- [XIX Caminhos do Cinema Português](#)
- [13ª Festa do Cinema Francês](#)
- [4º Festival das Artes - Viagens](#)
- [Final da Taça 2011/2012](#)